



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENERGIAS RENOVÁVEIS

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENERGIAS RENOVÁVEIS**

Comissão de Planejamento

Prof. Fabio Farias Pereira

Profa. Amanda Santana Peiter

Prof. Ricardo Araújo Ferreira Júnior

Prof. Leonardo Faustino Lacerda de Souza

Técnico-administrativo: Gustavo Luiz Nepomuceno Lage

Discente: Natália Angelita Albuquerque de Melo

Rio Largo, 12 de novembro de 2025

1. Apresentação

O planejamento estratégico (PE) do Programa de Pós-Graduação em Energias Renováveis (PPGER) da Universidade Federal de Alagoas (2025-2030) visa consolidar a relevância acadêmica e social do Programa na região Nordeste e em âmbito nacional e internacional, refletindo sua importância estratégica no contexto da transição energética brasileira. Criado em resposta às demandas urgentes de formação de recursos humanos especializados em energias renováveis, o PPGER foi aprovado pela CAPES em dezembro de 2023 e iniciou suas atividades em 2024, sendo o primeiro programa de mestrado na área no estado de Alagoas. Este amadurecimento inicial é evidenciado pela oferta do curso de mestrado acadêmico com entrada de discentes anual, pela infraestrutura laboratorial específica para energias renováveis em desenvolvimento no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA), e pela crescente demanda regional por profissionais qualificados no setor energético renovável.

O PE é concebido como uma ferramenta de monitoramento contínuo e aprimoramento das atividades acadêmicas, visando a qualidade do curso, a produção científica aplicada, a inserção e o impacto social no desenvolvimento sustentável e a formação de profissionais aptos a liderar a transformação da matriz energética brasileira. Seguindo as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UFAL 2025-2032) e em alinhamento com o Plano Nacional de Pós-Graduação (2025-2029), espera-se que este PE se torne uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento do PPGER. Ele deve ser revisado e atualizado regularmente para garantir sua relevância contínua, dialogando constantemente com os resultados do processo de autoavaliação do programa e com as avaliações quadrienais da CAPES.

Assim sendo, os objetivos para o presente PE são:

1. Consolidar o programa como referência regional em energias renováveis, através da melhoria dos índices de produção acadêmica qualificada de docentes, discentes e egressos, com foco em publicações aplicadas e transferência de tecnologia para o setor energético.
2. Fortalecer a formação e o desempenho acadêmico dos discentes, capacitando-os para atuação tanto no setor produtivo quanto na pesquisa aplicada em energias renováveis, garantindo alta taxa de titulação e inserção profissional no setor.
3. Incentivar a capacitação e a atualização dos docentes permanentes, promovendo sua qualificação contínua em tecnologias emergentes e metodologias de pesquisa aplicada ao setor de energias renováveis.
4. Fortalecer a integração com o setor produtivo e a inserção/impacto social, desenvolvendo projetos colaborativos com empresas do setor energético, órgãos governamentais e comunidades, contribuindo efetivamente para a transição energética regional.
5. Ampliar e fortalecer as parcerias nacionais e internacionais do Programa, visando aumentar o intercâmbio de docentes e discentes, a produção científica em colaboração e a visibilidade da pesquisa desenvolvida, especialmente com centros de excelência em energias renováveis no Brasil e no exterior.

2. A UFAL

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) oferece um ambiente estratégico para a pesquisa e desenvolvimento em energias renováveis, criando condições propícias para a inovação tecnológica e a formação de recursos humanos especializados na área energética. Fundada em 25 de janeiro de 1961, ela é uma instituição renomada pela sua contribuição ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico da região, sendo pioneira na formação de profissionais em diversas áreas das engenharias. Mais recentemente, a UFAL ampliou fortemente sua vocação acadêmico-científica para formar profissionais especializados em

tecnologias emergentes, criando o Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA) em Rio Largo, onde se desenvolve o PPGER, além de ofertar cursos de graduação estratégicos como Engenharia de Energia e Engenharia Elétrica.

A UFAL tem focado em ações estratégicas que visam apoiar a pesquisa e os Programas de Pós-Graduação recomendados pela CAPES, bem como incentivar o surgimento de novos programas em áreas estratégicas como energias renováveis. Essa política está alinhada ao atual Plano Nacional de Pós-Graduação (2025-2029) e aos eixos de atuação previstos por esse plano:

1. Ampliação da formação de recursos humanos de alto nível, de forma equitativa e com foco na prospecção e solução dos problemas da sociedade, especialmente na área de energias renováveis;
2. Avaliação orientada para apoiar a formulação de políticas públicas voltadas para a transição energética e sustentabilidade;
3. Qualidade na educação básica promovida a partir da formação inicial e continuada de professores com conhecimentos em sustentabilidade e energias renováveis;
4. Pesquisa, extensão e inovação para o fortalecimento da formação de recursos humanos de alto nível em consonância com as potencialidades energéticas regionais e os desafios nacionais da matriz energética;
5. Pós-graduação de qualidade acessível com equidade em todo território nacional, especialmente em áreas estratégicas como energias renováveis;
6. Internacionalização da pós-graduação brasileira orientada para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), com foco na sustentabilidade energética;
7. Articulação para a solução dos desafios da sociedade, especialmente relacionados às mudanças climáticas e transição energética.

Além disso, essa política também mostra aderência com os objetivos estabelecidos pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFAL (PDI 2025-2032) que visa, dentre outras

coisas, elevar a qualificação acadêmica e científica da instituição e ampliar a oferta de vagas em cursos de pós-graduação stricto sensu em áreas estratégicas. Atualmente, a UFAL oferece mais de 50 cursos de pós-graduação, todos recomendados pela CAPES, incluindo programas de mestrado e doutorado que atendem mais de 2000 estudantes. A UFAL tem se destacado na concessão de bolsas de estudo, oferecendo suporte financeiro substancial aos estudantes de pós-graduação através de agências como CAPES, CNPq e FAPAL.

Atualmente, a universidade mantém diversos acordos de cooperação vigentes, com instituições de vários países, promovendo a internacionalização e oferecendo oportunidades de mobilidade acadêmica internacional, essencial para o desenvolvimento de um programa em área tecnológica avançada como energias renováveis.

3. O Programa de Pós-Graduação em Energias Renováveis (PPGER)

O PPGER nasceu dos esforços conjuntos de docentes vinculados ao Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA), incluindo professores dos cursos de Engenharia de Energia, Engenharia Elétrica, Agronomia e Engenharia Florestal, além de docentes do Instituto de Ciências Atmosféricas, Instituto de Computação e Centro de Tecnologia da UFAL. Assim, o PPGER foi credenciado pela CAPES em dezembro de 2023 e abriu sua primeira turma de mestrado em 2024, posicionando-se como o primeiro programa de pós-graduação em energias renováveis do estado de Alagoas. O programa surge em um momento estratégico, quando a região Nordeste se consolida como líder nacional na produção de energias renováveis e existe crescente demanda por profissionais especializados no setor.

O Programa conta atualmente com uma área de concentração, que é Energias Renováveis, e duas linhas de pesquisas, são elas: (1) Fontes Renováveis de Energia e (2) Eficiência Energética e Meio Ambiente. Desde a sua criação, o programa tem oferecido seleção anual e recebe candidatos graduados nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências

Biológicas, Engenharias e Ciências Agrárias. Com um corpo docente qualificado, composto por pesquisadores doutores provenientes de diferentes áreas do conhecimento, incluindo bolsistas CNPq em produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, o programa promove um ambiente de aprendizado colaborativo e inovador focado na aplicação prática de conhecimentos em energias renováveis.

Os estudantes são incentivados a desenvolver projetos de pesquisa que não apenas avancem o conhecimento teórico, mas também tenham um impacto prático no setor energético e nas políticas de sustentabilidade. O programa está estrategicamente posicionado para receber não apenas estudantes da região Nordeste, mas também de todo o país, considerando a relevância nacional da temática e a escassez de programas similares no Norte e Nordeste brasileiro.

Apesar de receber estudantes de diferentes localidades, o PPGER tem grande parte do seu público-alvo constituído por profissionais já atuantes no setor energético e por discentes formados em universidades nordestinas. A esse respeito, é importante destacar que uma parcela significativa desse público é constituída por estudantes egressos dos próprios cursos de Engenharia de Energia e Engenharia Elétrica da UFAL, além de profissionais do setor produtivo energético regional. Isso evidencia a relevância deste programa para o contexto regional no qual está inserido, desenvolvendo pesquisas que contribuem diretamente para o desenvolvimento tecnológico e social dos setores energético e produtivo regionais.

A esse respeito, vale ressaltar que os estudos levados a cabo no âmbito do PPGER devem obrigatoriamente:

1. Ter como objeto o desenvolvimento de tecnologias e metodologias aplicadas às diferentes fontes de energias renováveis (solar, eólica, biomassa, hidráulica e hidrogênio);
2. Compreender as relações entre energia e sociedade na perspectiva da sustentabilidade, considerando aspectos técnicos, econômicos, ambientais e sociais da transição energética;

3. Desenvolver soluções para eficiência energética em sistemas residenciais, comerciais e industriais, considerando os contextos regionais e as demandas específicas do Nordeste brasileiro;
4. Promover a inovação tecnológica e a transferência de conhecimento para o setor produtivo, contribuindo para o fortalecimento da indústria de energias renováveis regional e nacional, tendo como referência central a aplicabilidade e o impacto social das pesquisas desenvolvidas.

4. Missão, visão e valores

Missão

Alinhado às diretrizes do setor energético brasileiro e ao compromisso com a transição energética sustentável, o PPGER-UFAL tem por missão produzir e difundir conhecimento científico, tecnológico, social e ambiental em energias renováveis. Busca formar profissionais éticos, críticos, criativos e empreendedores, capazes de atuar como agentes de transformação na matriz energética regional e nacional. Para tanto, o Programa qualifica recursos humanos nos campos de desenvolvimento, implementação e gestão de tecnologias renováveis, visando à eficiência e à sustentabilidade do sistema energético brasileiro.

Simultaneamente, o PPGER compromete-se a avançar o estado da arte em fontes renováveis - solar, eólica, biomassa, hidráulica e hidrogênio -, eficiência energética, políticas públicas e conversão de energia, com ênfase na problemática energética de Alagoas, do Nordeste e do Brasil. Por meio de redes de cooperação nacionais e internacionais, o Programa potencializa o intercâmbio entre docentes, técnicos-administrativos e discentes, fortalecendo projetos de pesquisa aplicada e ampliando sua inserção em alianças estratégicas do setor.

Visão

A visão que embasa a proposta estruturada para este planejamento estratégico 2025-2030 é consolidar o PPGER como um Programa de Pós-Graduação de referência regional, nacional e internacional na área de energias renováveis, reconhecido pela excelência de sua produção científica aplicada, pela relevância de seu impacto social na transformação da matriz energética e pela qualidade de sua formação voltada para as demandas da transição energética.

Até 2030, o PPGER almeja ser reconhecido por:

1. Sua produção científica aplicada de excelência;
2. Seu impacto social na transformação da matriz energética;
3. A qualidade da formação interdisciplinar voltada às demandas da transição sustentável.

Valores

- **Sustentabilidade:** Compromisso com soluções energéticas que minimizem impactos ambientais, contribuam à mitigação das mudanças climáticas e preservem recursos naturais.
- **Inovação Tecnológica:** Estímulo à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento de métodos e tecnologias de ponta em energias renováveis.
- **Excelência Acadêmica:** Rigor científico na produção de conhecimento, na formação de pesquisadores e na realização de pesquisas que atendam aos mais altos padrões.
- **Desenvolvimento Regional:** Valorização das potencialidades do Nordeste, aproveitando seus recursos renováveis para promover a transformação socioeconômica local.
- **Inclusão e Equidade:** Garantia de acesso amplo e igualitário às oportunidades de formação e pesquisa, promovendo uma transição energética justa.
- **Colaboração e Internacionalização:** Fomento a parcerias interdisciplinares e intercâmbios com instituições nacionais e estrangeiras, ampliando o alcance científico-tecnológico.

- Compromisso Social: Orientação das pesquisas e da formação às necessidades da sociedade, em especial à democratização do acesso à energia limpa.
- Transparência: Comunicação clara de processos, decisões e resultados, assegurando prestação de contas e diálogo contínuo com a comunidade.
- Empreendedorismo: Incentivo ao desenvolvimento de soluções inovadoras e modelos de negócios sustentáveis no setor de energias renováveis.

5. Autoavaliação do PPGER

A autoavaliação deve ser um processo de autoanálise realizado pela própria comunidade acadêmica, que identifica pontos fortes e fragilidades com vistas ao aprimoramento da qualidade institucional. No contexto da pós-graduação, esse processo deve ser conduzido e gerido pelos atores diretamente envolvidos, que definem os focos e objetivos da avaliação, utilizando os resultados para corrigir trajetórias e planejar futuros, de forma participativa e democrática.

No PPGER, a autoavaliação foi idealizada para ser um processo estruturante que organiza e sistematiza as informações coletadas sobre o Programa, seu corpo docente, discentes, produção científica e o impacto social gerado, possibilitando a compreensão crítica das ações e resultados alcançados. É com a autoavaliação que o PPGER pretende construir conhecimentos sobre as práticas acadêmicas, os processos institucionais e as relações que permeiam o desenvolvimento do PPGER em um determinado período, promovendo reflexões que orientam a melhoria contínua do Programa.

Neste sentido, o PPGER entende a autoavaliação como um processo formativo para o fortalecimento da qualidade acadêmica e científica, sobretudo em um programa em fase inicial de consolidação. Além de atender recomendações da CAPES e da UFAL, a autoavaliação é vista como instrumento para garantir a efetividade das ações de ensino, pesquisa e extensão,

promovendo a inserção social, a internacionalização, o respeito à diversidade dos discentes e a relevância das pesquisas para o setor de energias renováveis.

O processo de autoavaliação do PPGER tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento do Programa ao longo do tempo, produzindo relatórios analíticos que subsidiem a Coordenação e o Colegiado na identificação de desafios e na proposição de soluções estratégicas. Essa prática está alinhada às políticas institucionais da UFAL e às orientações da CAPES, que recomendam a implementação de sistemas contínuos e sistemáticos de avaliação para os programas de pós-graduação.

O PPGER iniciou sua trajetória em 2024, e desde então tem buscado estabelecer mecanismos próprios de avaliação, considerando as especificidades da área de energias renováveis e as demandas regionais. A Comissão de Autoavaliação do Programa foi idealizada para ser composta por representantes docentes, discentes e técnico-administrativos, com a missão de elaborar instrumentos, aplicar questionários e analisar dados relativos à qualidade do ensino, produção científica, infraestrutura, inserção social e internacionalização.

A Comissão de Autoavaliação foi idealizada para desenvolver e aplicar periodicamente questionários e outros instrumentos de coleta de dados junto a docentes, discentes, egressos e parceiros externos, garantindo a participação voluntária e o anonimato dos envolvidos. A partir da análise desses dados, são elaborados relatórios detalhados que apontam pontos críticos do Programa, orientando a tomada de decisões e ajustes estratégicos no planejamento do PPGER.

O processo foi idealizado para ser feito de forma contínua, com avaliações realizadas ao menos a cada dois anos, e seus resultados serem amplamente divulgados à comunidade acadêmica do Programa. A autoavaliação do PPGER foi idealizada para ser uma ferramenta para a garantia da qualidade acadêmica, para o alinhamento com as políticas públicas de educação superior e para o fortalecimento do papel do Programa na formação de recursos

humanos qualificados e na geração de conhecimento relevante para o desenvolvimento sustentável da matriz energética brasileira.

6. Diagnóstico estratégico

A análise a seguir sintetiza os principais aspectos internos e externos do PPGER, com base na proposta aprovada pela CAPES.

Estrutura do Programa

- Forças: infraestrutura laboratorial multidisciplinar (SOLab, LEBio, LABEN, LASSOP, LACCAN, DINAC, LTBA); miniusina solar fotovoltaica de 126 kWp como plataforma didática; salas e laboratórios didáticos no CECA.
- Fraquezas: intenso compartilhamento de laboratórios com a graduação; orçamento de manutenção insuficiente; ausência de pessoal técnico-administrativo dedicado.
- Oportunidades: políticas nacionais de incentivo às energias renováveis; editais recentes de fomento; parcerias institucionais internas (ICAT, IC, CTEC).
- Ameaças: cortes orçamentários federais e estaduais na educação e pesquisa.

Corpo Docente

- Forças: quadro permanente qualificado; experiência consolidada em orientação de IC, TCC, mestrado e doutorado.
- Fraquezas: necessidade de reposição futura sem planejamento sucessório; sobrecarga de orientações e comissões; distribuição desigual entre linhas de pesquisa.
- Oportunidades: programas de capacitação docente (CNPq, CAPES); demanda crescente de empresas e órgãos por expertise em energias renováveis.
- Ameaças: concorrência por docentes qualificados em outros PPGs da UFAL e de instituições externas.

Corpo Discente

- Forças: vagas anuais atraem egressos de múltiplos cursos de graduação.
- Fraquezas: dificuldade de conciliar bolsas com vínculos empregatícios.
- Oportunidades: maior flexibilidade das agências de fomento para concessão de bolsas; oferta crescente de palestras e minicursos na região.
- Ameaças: vulnerabilidade socioeconômica local que pode afetar retenção e conclusão.

Infraestrutura e Financiamento

- Forças: aquisição de laboratórios virtuais, softwares e equipamentos multiusuários; salas exclusivas para o PPGER; apoio do PROAP.
- Fraquezas: dependência de recursos federais e estaduais sujeitos a cortes; secretaria acadêmica sobrecarregada sem quadro próprio.
- Oportunidades: editais de agências de fomento; parcerias público-privadas.
- Ameaças: morosidade e burocracia na liberação de recursos.

Formação Oferecida

- Forças: currículo de 24 créditos alinhado às linhas de pesquisa; corpo docente multidisciplinar (Energia, Agronomia, Computação, Ciências Atmosféricas).
- Fraquezas: prova de proficiência em língua estrangeira ainda não implementada.
- Oportunidades: editais CAPES para doutorado sanduíche; programas de mobilidade nacional e internacional.
- Ameaças: rotatividade e evasão de docentes, agravada por fatores externos como concorrência institucional e instabilidade de fomento, podem comprometer a continuidade da oferta de disciplinas e a qualidade da orientação acadêmica.

Produtividade Científica

- Forças: docentes bolsistas CNPq com produção qualificada em periódicos A e B; incentivo a publicações conjuntas entre docentes e discentes.

- Fraquezas: necessidade de ampliar publicações em revistas de maior impacto; recursos limitados para participação em eventos.
- Oportunidades: editais internos da UFAL para financiamento de artigos e participação em eventos; fortalecimento de redes de pesquisa interdisciplinares.
- Ameaças: competição de tempo com atividades externas (consultorias, projetos); acúmulo de vínculos empregatícios que reduz produtividade discente.

Internacionalização

- Forças: interesse de docentes e pós-doutores externos em colaborar.
- Fraquezas: ausência de disciplinas ministradas em língua estrangeira.
- Oportunidades: programas CAPES de mobilidade.
- Ameaças: falta de política institucional da UFAL para apoio financeiro a visitantes estrangeiros.

7. Análise do diagnóstico estratégico

A Comissão de Autoavaliação do PPGER é responsável por acompanhar a produtividade e os indicadores de desempenho docente, em consonância com os critérios definidos pela CAPES para a área de Engenharias II e com as metas do programa para o quadriênio.

Desde sua criação, o PPGER tem adotado uma postura proativa na definição de critérios de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes, assegurando que o corpo docente permaneça engajado com as demandas de orientação, produção científica, formação discente e inserção social. Em alinhamento com boas práticas institucionais, está em elaboração uma política formal de avaliação e acompanhamento docente, considerando os indicadores bibliométricos, a atuação em projetos, a formação de recursos humanos e a aderência às linhas de pesquisa do programa.

Com base no ciclo de autoavaliação, a Comissão identificará pontos de atenção e recomendações para o aprimoramento da produtividade docente, como:

1. Equilibrar os tipos de produção científica, com ênfase na publicação em periódicos de alto impacto da área interdisciplinar e áreas afins (Engenharias, Energia, Meio Ambiente, Ciências Agrárias);
2. Estimular a produção conjunta entre docentes permanentes e entre docentes e discentes, fortalecendo a coesão acadêmica do programa;
3. Incentivar a inserção dos docentes em redes de pesquisa nacionais e internacionais, especialmente nas áreas de transição energética, sustentabilidade e adaptação às mudanças climáticas;
4. Consolidar a participação dos docentes em grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e alinhados com as linhas do programa;
5. Monitorar de forma contínua os currículos Lattes, para garantir maior precisão e transparência na avaliação da produtividade;
6. Estimular a atuação interdisciplinar e o diálogo entre linhas de pesquisa, especialmente nos projetos de dissertação e nos projetos integradores do programa;
7. Considerar o equilíbrio na distribuição de orientações por linha de pesquisa;
8. Fomentar ações de internacionalização, incluindo coorientações, projetos com parceiros estrangeiros e submissões em periódicos internacionais.

8. Avaliação dos resultados da autoavaliação do PPGER

O processo de autoavaliação do PPGER será realizado com ampla participação dos segmentos que compõem a comunidade do programa: docentes, discentes, egressos e técnicos-administrativos, além de representantes da comunidade externa. A coleta de dados será

realizada por meio de questionários online, distribuídos via e-mail institucional, grupos de WhatsApp ou outras mídias sociais, com o objetivo de garantir representatividade e alcance.

9. Objetivos estratégicos

Com base no diagnóstico estratégico atual, define-se como objetivo geral o fortalecimento da fase inicial de consolidação do PPGER, com vistas à sua afirmação como um Programa de excelência em pesquisa e ensino na área de energias renováveis. Pretende-se ampliar sua relevância acadêmica em âmbito nacional e internacional, bem como seu impacto socioambiental, especialmente em territórios socialmente vulneráveis do Nordeste brasileiro. Este plano destaca a necessidade de adotar estratégias que consolidem os avanços já obtidos, na forma de objetivos estratégicos, para assegurar a manutenção do conceito 3 na avaliação da CAPES e criar bases para progressões futuras.

Programa

- Consolidar infraestrutura laboratorial
 - Meta: Aumentar em 20% os equipamentos
 - Prazo: 2025–2027
 - Indicadores: nº de equipamentos; taxa de utilização
 - Ações: captar recursos em editais e parcerias com empresas; planejar uso compartilhado
 - Responsáveis: Coordenação PPGER e coordenadores de laboratórios
 - Recursos necessários: equipamentos, manutenção, técnicos
 - Fontes de fomento: FINEP, CNPq, FAPEAL, empresas, UFAL
- Incentivar a capacitação docente
 - Meta: Alcançar 5% dos docentes permanentes realizando estágio pós-doutoral, especialmente em instituições de excelência na área de energias renováveis, até o final de cada ano.
 - Prazo: 2025–2030
 - Indicadores: nº de docentes em pós-doutorado

- Ações: Divulgar editais nacionais e internacionais de fomento a estágios pós-doutorais.
 - Responsáveis: Coodenação do PPGER e PROPEP
 - Recursos necessários: viagens e estadias, bolsa de pós-doc, editais de credenciamento e credenciamento
 - Fontes de fomento: PROAP, FAPEAL, CAPES, CNPq, PROPEP-UFAL
- Planejar sucessão e equilíbrio docente
 - Meta: equilíbrio entre linhas e número de orientação por docentes
 - Prazo: 2025–2029
 - Indicadores: nº de docentes por linha; carga de orientação
 - Ações: editais de credenciamento; critérios claros de permanência
 - Responsáveis: Colegiado PPGER e instrumento de orientação da área CAPES
 - Recursos necessários: editais de credenciamento e credenciamento
 - Fontes de fomento: UFAL
- Implementar disciplinas em língua estrangeira
 - Meta: 1 disciplinas a cada biênio em inglês/espanhol
 - Prazo: 2026–2028
 - Indicadores: nº de disciplinas ofertadas
 - Ações: capacitar docentes; ofertar disciplinas em inglês/espanhol
 - Responsáveis: Docentes PPGER
 - Recursos necessários: formação docente; material didático
 - Fontes de fomento: UFAL

Formação e Produção Intelectual

- Estimular formação discente
 - Meta: conclusão $\geq 80\%$
 - Prazo: 2025–2029
 - Indicadores: taxa de evasão; taxa de conclusão
 - Ações: flexibilizar concessão de bolsas
 - Responsáveis: Coordenação e PROPEP
 - Recursos necessários: bolsas, auxílios estudantis
 - Fontes de fomento: CAPES, FAPEAL, CNPq, UFAL
- Incentivar publicações em periódicos de alto impacto
 - Meta: Aumentar em 20% os artigos em periódicos de alto impacto
 - Prazo: 2025–2029

- Indicadores: nº de artigos publicados
- Ações: oficinas de escrita; apoio financeiro para submissão
- Responsáveis: docentes e discentes
- Recursos necessários: recursos para submissão
- Fontes de fomento: CAPES, CNPq, UFAL, FAPEAL

Impacto (local, regional, nacional, internacional)

- Expandir convênios e mobilidade internacional
 - Meta: aumento de 10% de docentes e/ou discentes em mobilidade internacional; estabelecer/manter 1 colaboração internacional a cada 4 anos
 - Prazo: 2025–2029
 - Indicadores: nº de convênios; nº de docentes/discentes enviados; nº de colaborações estabelecidas
 - Ações: firmar acordos; estimular mestrado sanduíche; consolidar parcerias internacionais
 - Responsáveis: Coordenação e UFAL
 - Recursos necessários: passagens, bolsas, acordos institucionais
 - Fontes de fomento: CAPES
- Aumentar participação em eventos científicos
 - Meta: Aumentar em 30% a participação de docentes e/ou discentes em eventos nacionais e/ou internacionais
 - Prazo: 2026–2029
 - Indicadores: nº de participações em congressos, simpósios e seminários
 - Ações: incentivo à inscrição em eventos; apoio logístico e financeiro
 - Responsáveis: Coordenação e UFAL
 - Recursos necessários: bolsas de participação, passagens, inscrições
 - Fontes de fomento: FAPEAL, CAPES, UFAL